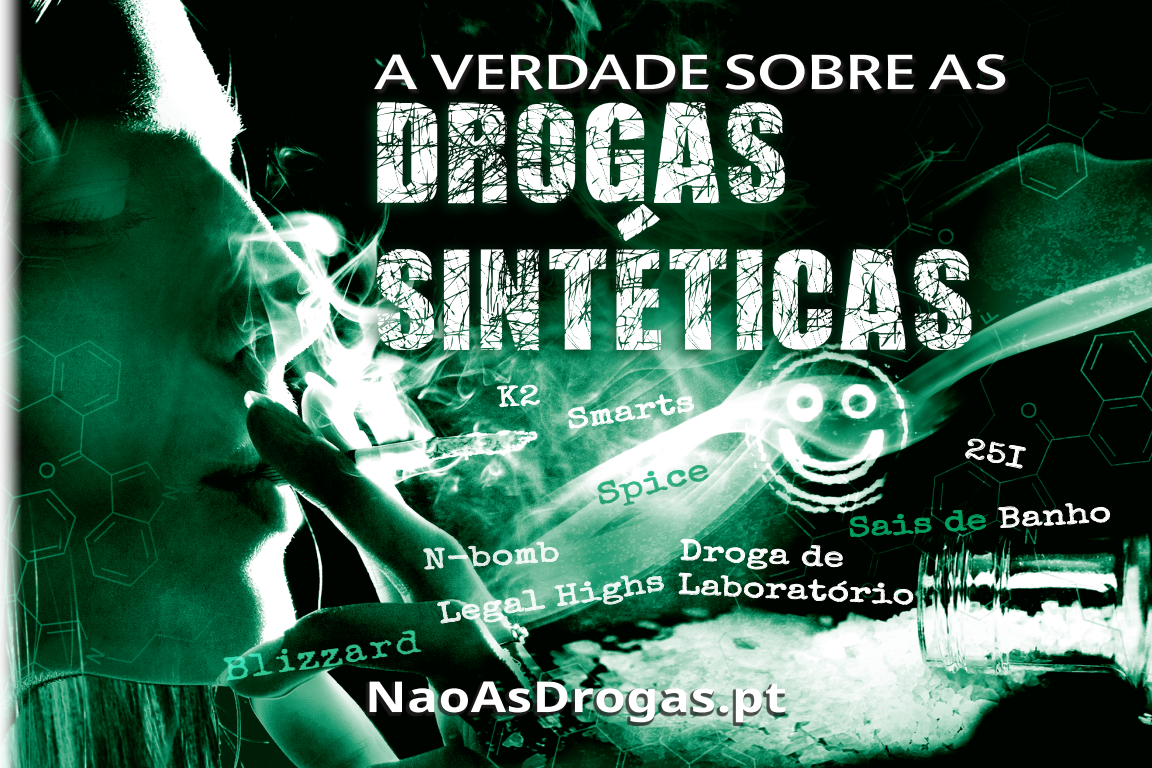
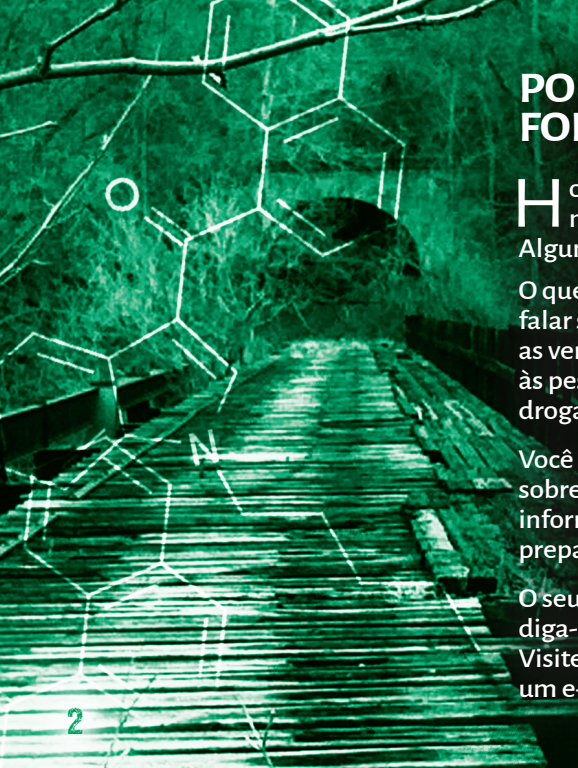

A VERDADE SOBRE AS
DROGAS
SINTÉTICAS
K2
Smarts
Spice
25I
Sais de Banho
N-bomb
Droga de Laboratório
Legal Highs
Blizzard
NaoAsDrogas.pt



PORQUE É QUE ESTE FOLHETO FOI PRODUZIDO

Hoje em dia, ouve-se falar muito de drogas — na escola, nas ruas, na Internet e na televisão. Algumas coisas são verdadeiras, outras não.

O que poderá não saber é que muito do que ouve falar sobre drogas vem, na verdade, daqueles que as vendem. Ex-traficantes disseram que diziam às pessoas qualquer coisa para as levar a comprar drogas.

Você precisa dos factos reais e da verdade sobre as drogas para poder tomar uma decisão informada sobre estas. Foi por isso que preparámos este folheto — para si.

O seu feedback é importante para nós, por isso diga-nos o que pensa sobre este folheto. Visite-nos em **NaoAsDrogas.pt** e envie-nos um e-mail para **info@drugfreeworld.org**.

O QUE É UMA DROGA SINTÉTICA?

As drogas sintéticas são feitas a partir de produtos químicos criados pelo Homem, em vez de ingredientes naturais.

Muitas drogas sintéticas, como o fentanil, o Ecstasy, o LSD e a metanfetamina, são discutidas noutros folhetos da série *A Verdade Sobre as Drogas*. Este folheto partilha os factos sobre as drogas sintéticas, muitas vezes chamadas *drogas de design*. Estas incluem a marijuana sintética (Spice ou K2), estimulantes sintéticos (sais de banho) e um alucinogénio sintético conhecido como *N-bomb*.

DROGAS DE DESIGN — UMA EXPERIÊNCIA ARRISCADA

Para compreender o que são as drogas sintéticas e como surgiram, é importante saber o que é uma droga de design. Uma droga de design é uma versão sintética de uma droga ilegal com uma estrutura molecular ligeiramente alterada para evitar ser classificada como ilegal. Essencialmente, é uma experiência de um químico para criar uma nova droga que possa ser vendida legalmente, seja online ou em lojas, permitindo que os traficantes ganhem dinheiro sem infringir a lei. À medida que as autoridades policiais identificam novos produtos químicos e os classificam como ilegais, os fabricantes modificam as estruturas das drogas para se manterem à frente da lei. E o ciclo repete-se.



Algumas drogas de design são vendidas online ou em lojas de conveniência como "misturas de ervas para fumar", enquanto outras são disfarçadas como produtos rotulados como "não destinado ao consumo humano", tais como "incenso de ervas", "alimento para plantas", "sais de banho" ou "limpador de joias". Estes nomes são usados para esconder o seu verdadeiro propósito e evitar os regulamentos de saúde e segurança.

INGREDIENTES MISTERIOSOS

Como estão constantemente a ser desenvolvidas novas substâncias químicas, os consumidores de drogas de design não têm forma de saber o que estas drogas contêm. Além disso, mesmo pequenas alterações a uma droga conhecida podem criar uma nova droga com efeitos muito diferentes, tornando impossível para os consumidores preverem como isso afetará a sua saúde.

Em todo o mundo, foram descobertas mais de 1000 novas drogas sintéticas no mercado ilegal de drogas.

Algumas destas contêm substâncias químicas que não foram totalmente identificadas e os seus efeitos no corpo e na mente humanos continuam desconhecidos.

O QUE É A MARIJUANA SINTÉTICA?

O que por vezes é chamado de *marijuana sintética* não é, na verdade, nada parecido com a marijuana. É uma mistura de ervas e especiarias pulverizadas com substâncias químicas desconhecidas e nocivas, concebidas para imitar o THC, o ingrediente que altera a mente na marijuana.

As drogas sintéticas como o Spice e o K2 são frequentemente publicitadas de forma enganosa como "seguras", "naturais" e "legais". A verdade é que tecnicamente não são legais e definitivamente não são naturais nem seguras.

Os testes químicos mostraram que os ingredientes ativos nestas drogas são substâncias químicas sintéticas com efeitos perigosos e tóxicos. Além disso, como a composição química dos produtos vendidos como Spice ou K2 é desconhecida, os consumidores não têm ideia de que substâncias químicas estão a introduzir nos seus corpos ou quais poderão ser os efeitos. Como as ervas e especiarias podem ser pulverizadas de forma desigual, a potência da droga pode variar muito.

A marijuana sintética parece folhas secas e é frequentemente vendida em pequenos sacos de plástico brilhantes rotulados como "incenso de ervas" ou "potpourri". Também é vendida em forma líquida para vaporização.

As pessoas costumam fumá-la em charros enrolados, cachimbos ou cigarros eletrónicos. Alguns consumidores fazem chá com ela ou adicionam-na a receitas de brownies. Também foi tomada em forma líquida ou inalada como vapor através do nariz.





NOMES DE RUA DA MARIJUANA SINTÉTICA

- Algerian Blend
- Aroma
- Legal Highs
- Taco
- Bliss
- Bombay Blue
- Bonsai-18
- Caos
- Tranquilo
- Dream
- Fake Pot
- Erva Sintética
- Genie
- K2
- Lava
- Mojo
- Mr. Happy
- Mr. Smiley
- Phantom Wicked
- Red X Dawn
- Scooby Snax
- Sence
- Sensation
- Serenidade
- Silent Black
- Maconha (Brasil)
- Ganza
- Space Diamond
- Spice
- SpicyXXX
- Spike 99
- Tai Fun
- Wicked X
- Yucatán Fire
- Mestre Yoda

ESTATÍSTICAS E FACTOS

- Uma análise dos danos e lesões resultantes da marijuana sintética revelou que o consumo desta droga leva frequentemente à morte, convulsões e psicose.
- No Illinois, os canabinoides* sintéticos foram misturados com veneno para ratos e vendidos. Este lote feriu mais de 170 pessoas, das quais cinco morreram.
- Na Nova Zelândia, 58 mortes foram associadas ao canabinoide sintético AMB-FUBINACA† durante um período de 20 meses. Dois destes casos envolveram acidentes de automóvel fatais e duas pessoas morreram por suicídio. Algumas pessoas simplesmente colapsaram e morreram após consumirem a droga.

Foram documentados inúmeros acidentes de automóveis fatais envolvendo pessoas sob a influência de marijuana sintética:

- Enquanto fazia jogging, um homem de 62 anos foi atropelado por um jovem de 20 anos que testou positivo para marijuana sintética.
- Outro homem de 20 anos embateu contra uma árvore e morreu depois de fumar marijuana sintética.
- Um irmão e uma irmã morreram quando um camião do lixo, conduzido por alguém que admitiu ter consumido marijuana sintética, atravessou 150 metros por cima de um separador de uma autoestrada a 90 km/h e cortou o tejadilho do carro deles.

* canabinoide: uma substância química derivada da planta do cânhamo indiano (canábis) ou produzida sinteticamente que afeta o cérebro, o humor, a memória e a dor

† AMB-FUBINACA: uma combinação de letras que representa a estrutura química completa deste canabinoide sintético

EFEITOS A CURTO PRAZO DA MARIJUANA SINTÉTICA

Efeitos na Mente:

- Falta de resposta
- Perda de consciência
- Confusão
- Alteração da perceção do tempo
- Ansiedade extrema
- Ataques de pânico
- Paranoia grave
- Delírios
- Alucinações
- Psicose
- Potencial suicídio
- Alguns consumidores sob a influência de marijuana sintética estiveram envolvidos em homicídios

Efeitos no Corpo:

- Náusea e vómitos
- Suores intensos
- Movimentos corporais incontroláveis ou espásticos
- Lesão renal aguda
- Frequência cardíaca acelerada
- Tensão arterial alta
- Redução do fornecimento de sangue ao coração
- Ataque cardíaco
- Convulsões
- Ataques epiléticos
- Derrame cerebral

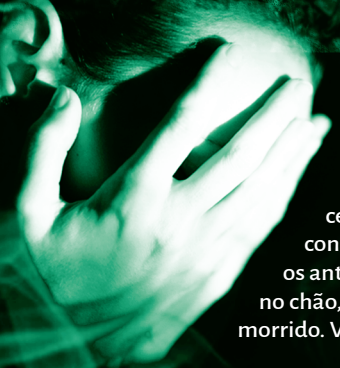


EFEITOS A LONGO PRAZO DA MARIJUANA SINTÉTICA

Os efeitos a longo prazo nos seres humanos não são totalmente conhecidos, mas os especialistas dos centros de intoxicação relatam que os efeitos da marijuana sintética podem ser fatais.

Pode ser viciante e causar sintomas de abstinência, incluindo ânsias, pesadelos, transpiração intensa, náuseas, tremores, dores de cabeça, cansaço extremo, insónia, diarreia, vómitos, dificuldades em pensar com clareza e negligência de outros interesses ou responsabilidades.

Com o uso repetido e a longo prazo da droga, os consumidores podem experimentar esquecimento e confusão. Alguns consumidores relataram até mesmo paralisia.



PARALISADO DEPOIS DE FUMAR SPICE

"Depois de consumir Spice durante várias semanas, acordei cedo uma noite, caí no chão, não conseguia mexer as pernas e não conseguia mexer as ancas. Tudo o que podia fazer era arrastar-me com os antebraços. Fiquei deitado no chão durante 13 horas a gritar, a bater no chão, a pedir ajuda. Os médicos dizem que mais duas horas e eu teria morrido. Vou estar no hospital durante muito tempo." — L.D.

ISTO É O INFERNO

"Quero partilhar a minha experiência com o K2. Arruinou a minha vida. Quando experimentei fumar K2 pela primeira vez, foi como se tudo se dissolvesse no que parecia ser a estática do ecrã da televisão. Lembro-me de pensar: 'Isto é o inferno.' Tudo o que conseguia sentir era um medo terrível. Ouvi vozes de membros da família, flashbacks de quando era mais novo — foi a pior experiência que já tive. Estava a tremer imenso e sentia-me aterrorizado e doente. Desde esse dia, tenho tido uma ansiedade terrível diariamente. Tive de abandonar a escola porque a minha ansiedade era tão má." — J.W.

JÁ NÃO ESTOU COMPLETAMENTE CÁ

"Consumi uma dose excessiva de Spice e nunca mais fui o mesmo. Estava apenas sentado a fumar até que tudo me atingiu. Não conseguia ver direito nem andar, e depois vomitei cerca de seis ou sete vezes. Acordei a minha mãe, e ela deitou-me no sofá e chamou uma ambulância. Cerca de 10 minutos antes de a ambulância chegar, comecei a ter convulsões. Acordei numa cama de hospital ligado a um suporte de vida. Tive uma paragem cardíaca* durante algumas horas e pensaram que eu não ia acordar. Sobrevivi, mas não fiquei igual. Agora gaguejo muito e não consigo concentrar-me em nada. Estou a contar uma história e, de repente, fico em branco e não sei o que aconteceu. Vejo sempre estes pontos e já não estou completamente cá." — D.Y.

UM EX-TOXICODEPENDENTE

"Sou um ex-toxicodependente de Spice. Fiquei dependente enquanto estava em liberdade condicional. Passei de um grama ou menos por dia para mais de três ou quatro por dia. À medida que o meu vício progredia, as minhas capacidades motoras e a minha habilidade de controlar comportamentos básicos deterioraram-se. Tornei-me mais agressivo quando ficava chateado, o que se tornou mais frequente quanto mais e durante mais tempo consumia. Um dia de manhã tive um colapso psicótico durante o qual tive um blackout e quase matei a minha mulher. Fui preso e a minha liberdade condicional foi-me retirada. Desde que fui libertado, partilho a minha experiência com outras pessoas para encorajá-las a não consumirem esta droga." — S.W.

* paragem cardíaca: uma paragem súbita, por vezes temporária, do coração

COMPORTAMENTO VIOLENTO E IRRACIONAL

Uma mãe de 21 anos, sob a influência de Spice, atirou o seu filho de quatro anos para um caixote do lixo. Quando a polícia a prendeu, ela não se lembrava de onde estava o seu filho. A criança foi posteriormente encontrada no lixo pela polícia e entregue aos Serviços de Proteção de Crianças. A mulher foi acusada de abandonar o seu filho.

Um adolescente americano disparou contra dois administradores escolares, matando um deles, antes de acabar com a própria vida. Os exames médicos detetaram K2 no seu organismo.

Um homem de 21 anos cortou a garganta enquanto usava K2 pela primeira vez. Felizmente, a sua mãe conseguiu controlar a hemorragia até à chegada de ajuda.



MARIJUANA SINTÉTICA: UMA BREVE HISTÓRIA



A marijuana sintética vendida como Spice apareceu pela primeira vez na Europa em 2004 e nos EUA em 2008. No entanto, os químicos usados para fabricar marijuana sintética foram criados para fins experimentais décadas antes. Estes incluem:

- CP 47,497, nomeado em homenagem a Charles Pfizer dos Laboratórios Pfizer, desenvolvido nos anos 80 para investigação científica.
- HU-210, nomeado em homenagem à Universidade Hebraica de Jerusalém, onde foi desenvolvido pela primeira vez em 1988. É 100 a 800 vezes mais potente do que o THC natural (o ingrediente na marijuana que altera a mente).
- O JWH-018 e outros da série JWH, nomeados em homenagem ao Professor John W. Huffman da Universidade de Clemson, na Carolina do Sul, foram criados em 1995.

Em 2010, a Força Administrativa de Narcóticos dos EUA utilizou poderes de emergência para controlar estes químicos e, em 2012, foi aprovada uma lei que proibia as substâncias encontradas na marijuana sintética.

Depois, químicos clandestinos desenvolveram novas drogas experimentais, a UR-144 e a XLR11, para imitar os efeitos da marijuana e substituir outras substâncias proibidas. Em 2013, a UR-144 e a XLR11 foram tornadas ilegais, mas nessa altura já tinha aparecido uma nova geração de marijuana sintética. A questão não é se estas drogas são ilegais. Os estudos mostram que são tóxicas e inseguras.

Até agora, já foram criadas mais de uma centena de variedades diferentes de marijuana sintética. Como o conteúdo químico está constantemente a mudar, os compradores nunca sabem que efeitos é que estas drogas terão nos seus corpos.

O QUE SÃO OS SAIS DE BANHO?

Os produtos químicos vendidos como "sais de banho" não são os sais de banho usados numa banheira, mas sim drogas tóxicas com efeitos imprevisíveis.

Muitas das substâncias presentes nestas drogas foram proibidas nos EUA devido aos seus efeitos nocivos. Os traficantes usam o termo *sais de banho* e outros nomes para contornar a lei. Também são falsamente publicitados como "alimento para plantas", "limpador de joias" e "limpador de ecrãs de telemóveis" e rotulados como "não destinado ao consumo humano" para evitar serem presos pelas autoridades.

O termo *sais de banho* não se refere a uma única droga, mas sim a um grupo de substâncias semelhantes. Estas são versões quimicamente fabricadas de um tipo de droga encontrada na planta Khat, um arbusto de folha perene da África Oriental e do sul da Arábia. Tal como a Spice e a K2 são conhecidas como *marijuana sintética*, os sais de banho são conhecidos como *estimulantes sintéticos*. Também podem causar alucinações semelhantes às produzidas pelo LSD.



Os sais de banho contêm frequentemente uma mistura variada de substâncias químicas, por isso, mesmo que a embalagem pareça igual, não há forma de saber o que contém realmente. Pode apresentar-se em branco, branco sujo, amarelo ou castanho e é normalmente vendido em pó em pequenas embalagens de plástico ou de folha de alumínio. Também pode ser vendido em cápsulas, comprimidos ou em forma líquida em pequenos frascos. Os consumidores relataram que a cheiraram ou injetaram, misturaram-na com comida ou bebida, "bombing" (engolindo-a embrulhada em papel de cigarro), tomaram-na por via retal, inalaram-na usando um vaporizador ou fumaram-na.

NOMES DE RUA DOS SAIS DE BANHO

Os fabricantes de sais de banho criam muitos nomes para os seus produtos para atrair o maior número possível de clientes. Alguns destes nomes incluem:

- Arctic Blast
- Aura
- Avalanche
- Bliss
- Blizzard
- Bloom
- Blue Silk
- Bolivian Bath
- Cloud 9
- Cotton Cloud
- Drone
- Dynamite ou Dynamite Plus
- Euphoria
- Glow Stick
- Hurricane Charlie
- Ivory Snow
- Ivory Wave ou Ivory Wave Ultra
- Lunar Wave
- Mexxy
- Mind Charge ou Mino Charge
- Monkey Dust
- Mystic
- Natural Energy Powder
- Ocean Snow
- Purple Wave
- Quicksilver
- Recharge
- Red Dawn
- Red Dove
- Rock On
- Rocky Mountain High
- Route 69
- Sandman Party Powder
- Scarface
- Sextasy
- Shock Wave
- Snow Day
- Snow Leopard
- Speed Freak Miracle
- Stardust
- Super Coke
- Tranquility
- UP Energizing ou UP Supercharged
- Vanilla Sky
- White Burn
- White China
- White Dove
- White Lightning
- White Rush
- White Sands
- Wicked X
- Zoom



EFEITOS DE CURTO PRAZO DOS SAIS DE BANHO

Houve muitos casos de consumidores que tiveram episódios violentos, psicóticos e que puseram a vida em risco depois de consumirem sais de banho.

Efeitos na Mente:

- Desejo incontrolável pela droga
- Insónia
- Falsa euforia que rapidamente evolui para paranoia
- Pesadelos
- Depressão
- Agitação grave
- Alucinações e delírios
- Autolesão
- Pensamentos suicidas ou suicídio
- Psicose
- Comportamento violento

Efeitos no Corpo:

- Erupção cutânea
- Cheiro a mefedrona (a pessoa cheira a mefedrona, uma droga usada nos sais de banho)
- Sensação de formigueiro na pele
- Transpiração excessiva
- Febre alta
- Perda de apetite
- Disfunção sexual
- Hemorragia nasal e queimaduras no nariz
- Cãibras ou tensão muscular
- Dormência ou formigueiro
- Tonturas
- Visão nublada
- Movimento involuntário rápido dos olhos
- Náusea e vómitos
- Dores no peito e ataques cardíacos
- Dores de cabeça
- Ataques epiléticos
- Dor na parte de trás da boca
- Zumbido ou ruído nos ouvidos
- Ranger excessivo dos dentes
- Hérnia do tronco cerebral (aumento da pressão dentro do crânio que pode causar a morte)



EFEITOS A LONGO PRAZO DOS SAIS DE BANHO

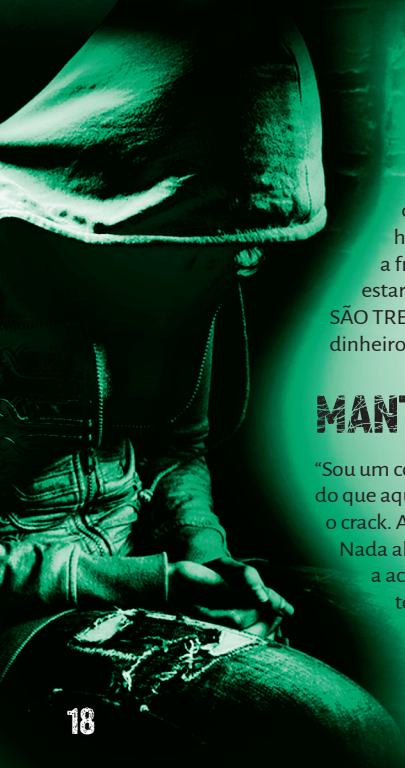
O dano causado pelos sais de banho pode ser a longo prazo e permanente, incluindo:

- Aumento da tensão arterial e da frequência cardíaca
- Danos e insuficiência renal
- Danos ao fígado
- Destruição do tecido muscular esquelético (músculos que controlam o movimento dos ossos)
- Inchaço cerebral e morte cerebral
- Morte

Um estudo descobriu que uma das principais substâncias dos sais de banho, conhecida como *MDPV*, é altamente viciante — possivelmente ainda mais do que a metanfetamina, uma das drogas mais viciantes.

Nos Estados Unidos, os sais de banho estiveram ligados a quase 23 000 visitas às urgências num único ano. Outro estudo realizado no Centro-Oeste dos Estados Unidos mostrou que mais de 16 por cento dos pacientes enviados para as urgências hospitalares devido ao abuso de sais de banho estavam em estado crítico ou morreram.

Os efeitos adversos do MDPV podem durar entre seis a oito horas após o consumo. Foi relatado que causa ataques de pânico prolongados, psicose e mortes.



ESTE PRODUTO É VENENO

"Este produto é veneno. Após a primeira hora, comecei a sentir a ressaca semelhante à da cocaína, que se foi tornando cada vez pior. O lado esquerdo do meu peito começou a apertar-se e o meu coração estava a bater mais rápido do que nunca. A paranoia instalou-se. Estive muito perto de pedir tratamento hospitalar, mas aguentei. Ficava melhor, depois um pouco pior, para trás e para a frente, mas, eventualmente, depois de três a quatro horas, sentia-me grato por estar vivo e sóbrio. Os relatos de pessoas que morrem ou vão para o hospital NÃO SÃO TRETA. Isto é um veneno perigoso com o qual alguns canalhas estão a ganhar dinheiro das formas mais perversas." — G.F.

MANTENHA-SE BEM LONGE DISTO

"Sou um consumidor de drogas experiente que experimentou mais drogas do que aquelas que tenho dedos. [Sais de banho] são mais perigosos do que o crack. A descida foi a pior experiência da minha vida. Durou nove horas. Nada além de medo, palpitações cardíacas, tremores, náuseas graves e tudo a acontecer e a desaparecer a um milhão de quilómetros por hora. Era terrível. Por causa desta experiência, nunca mais voltarei a consumir drogas. Tenho sorte de ainda estar vivo para o avisar. Mantenha-se bem longe disto." — E.W.

SAIS DE BANHO: UMA BREVE HISTÓRIA

As drogas atualmente conhecidas como *sais de banho* foram criadas pela primeira vez em França em 1928 e 1929. Algumas foram inicialmente investigadas para uso médico potencial, mas a maioria não teve sucesso devido aos efeitos secundários graves, incluindo a dependência. O abuso destas drogas começou na antiga União Soviética nas décadas de 1930 e 1940, onde eram usadas como antidepressivos. Também conhecidas como *Cat* e *Jeff*, tornaram-se populares nos Estados Unidos na década de 1990.

Entre 2004 e 2008, estas drogas foram usadas em Israel até que o seu ingrediente principal foi tornado ilegal. Em 2007, ganharam mais popularidade entre os consumidores de drogas quando começaram a aparecer em fóruns de drogas na Internet.

Em 2009, análises de comprimidos de "Ecstasy" nos Países Baixos descobriram que mais de metade não continha a droga principal associada ao Ecstasy, mas sim drogas encontradas nos sais de banho.

Em 2012, duas drogas principais usadas nos sais de banho foram tornadas ilegais nos EUA. No entanto, os químicos clandestinos desenvolveram então novas variações com fórmulas químicas ligeiramente diferentes — e promoveram-nas abertamente como *sais de banho*, ou reembalaram-nas como *limpador de vidro* ou outros nomes.



O QUE É O N-BOMB?

O N-BOMe, vulgarmente conhecido como *N-bomb* ou *Smiles*, é um poderoso alucinogénio sintético vendido como uma alternativa ao LSD ou à mescalina (uma droga alucinogénia derivada de uma planta de cato). Existem várias variações desta droga, mas o 25I-NBOMe, frequentemente chamado de *25I*, é a forma mais potente e mais vulgarmente abusada. Os efeitos de uma pequena quantidade da droga podem durar até 12 horas ou mais.

O N-bomb produz um efeito alucinogénio semelhante ao LSD em doses muito pequenas. Também imita os efeitos da metanfetamina. Os consumidores relatam que os efeitos negativos e os efeitos posteriores do N-bomb são piores do que os do LSD.

Uma dose de 750 microgramas, considerada média a alta, é aproximadamente do tamanho de seis pequenos grãos de sal de mesa.

O N-bomb é vendido em forma líquida ou em pó, ou em papel absorvente que foi embebido nele. Tem um sabor forte, amargo e metálico, e alguns traficantes adicionam sabor a menta ou fruta às variedades líquidas e de papel absorvente.

Como o N-bomb não tem efeito se for engolido, os consumidores colocam-no debaixo da língua para ser absorvido. Alguns consumidores injetam-no, fumam a forma em pó, inalam-no pelo nariz, vaporizam-no ou inserem-no por via retal. Todos estes métodos são perigosos porque até mesmo alguns grãos podem causar um efeito, tornando extremamente fácil uma overdose — por vezes com consequências fatais.

DEMASIADO TÓXICO PARA SER MANUSEADO

O N-bomb é tão tóxico que o seu manuseamento requer uma máscara com filtro, luvas e óculos de proteção. Isto representa um risco para os agentes da autoridade, que podem sofrer uma overdose fatal se não usarem equipamento de proteção ao recolher provas de droga de um suspeito.

Como o N-bomb é por vezes vendido sob os nomes de outras drogas, os consumidores podem tomar a dose típica da droga que pensam estar a consumir, o que pode levar a uma overdose fatal.



NOMES DE RUA DO N-BOMB

- BOM-CI ou Cimbi-5
- Dime
- GNOME
- Legal Acid
- N-bomb
- New Nexus
- Smarts
- Solaris
- 25B
- 25C
- 25I

"Senti que a minha mente tinha sido despedaçada e continuei a duvidar de tudo o que alguma vez tinha feito ou dito. Sinto que tive algum tipo de stress pós-traumático devido a esta experiência. Senti que tinha desenvolvido um distúrbio social porque não conseguia falar com estranhos e sentia que teria um ataque de ansiedade só de olhar alguém nos olhos. O 25I-NBOMe NÃO é uma droga com que se possa brincar. Nunca mais a voltarei a tomar." — F.M.

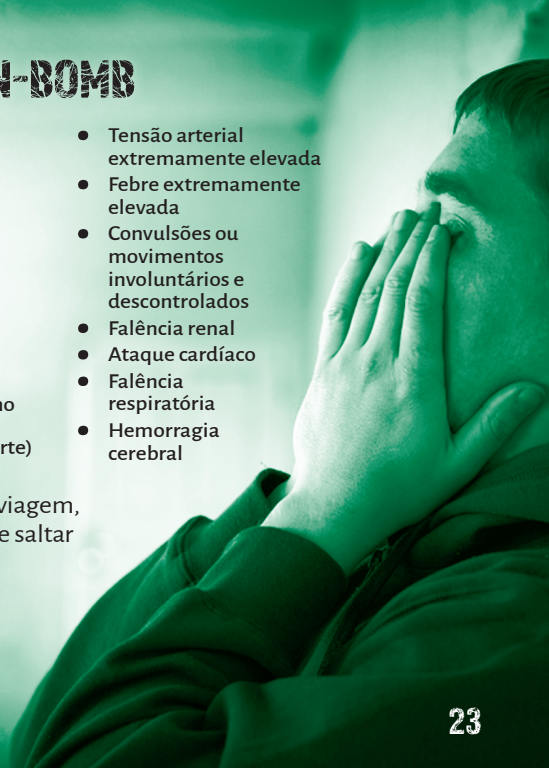
EFEITOS A CURTO PRAZO DO N-BOMB

Efeitos na Mente:

- Alucinações visuais e auditivas
- Confusão e desorientação
- Comunicação confusa
- Agressão
- Paranoia e pânico
- Agitação
- Insónia

Efeitos no Corpo:

- Tremores
- Náuseas ou vómitos
- Desmaio e perda de consciência
- Espasmos musculares
- Dificuldade em respirar
- Contagem elevada de glóbulos brancos
- Frequência cardíaca acelerada
- Nível elevado de ácido no corpo (potencialmente levando ao coma e à morte)
- Tensão arterial extremamente elevada
- Febre extremamente elevada
- Convulsões ou movimentos involuntários e descontrolados
- Falência renal
- Ataque cardíaco
- Falência respiratória
- Hemorragia cerebral



"Conseguimos pôr o meu amigo no carro. Durante a viagem, ele tirou o cinto de segurança e tentou abrir a porta e saltar enquanto o carro se movia a cerca de 100 km/h.

"Tentei que o meu amigo me explicasse tudo o que aconteceu naquele dia para verificar o seu estado mental. Ele não foi capaz de se lembrar de NADA do que tinha acontecido." — T.S.

Um consumidor masculino de 18 anos foi hospitalizado com convulsões após o seu primeiro consumo. Os médicos não conseguiram parar as convulsões e ele passou quatro dias em coma induzido por drogas.

Outro jovem de 18 anos comprou uma droga sem saber que estava realmente a comprar 25I-NBOMe. Ele vendeu alguma aos seus amigos e eles tomaram a droga juntos. Segundo testemunhas, um dos amigos começou a "tremer, a rosnar, a espumar pela boca" e a bater com a cabeça no chão. Acabou por desmaiar e morrer. O jovem comprador/traficante foi acusado de homicídio.

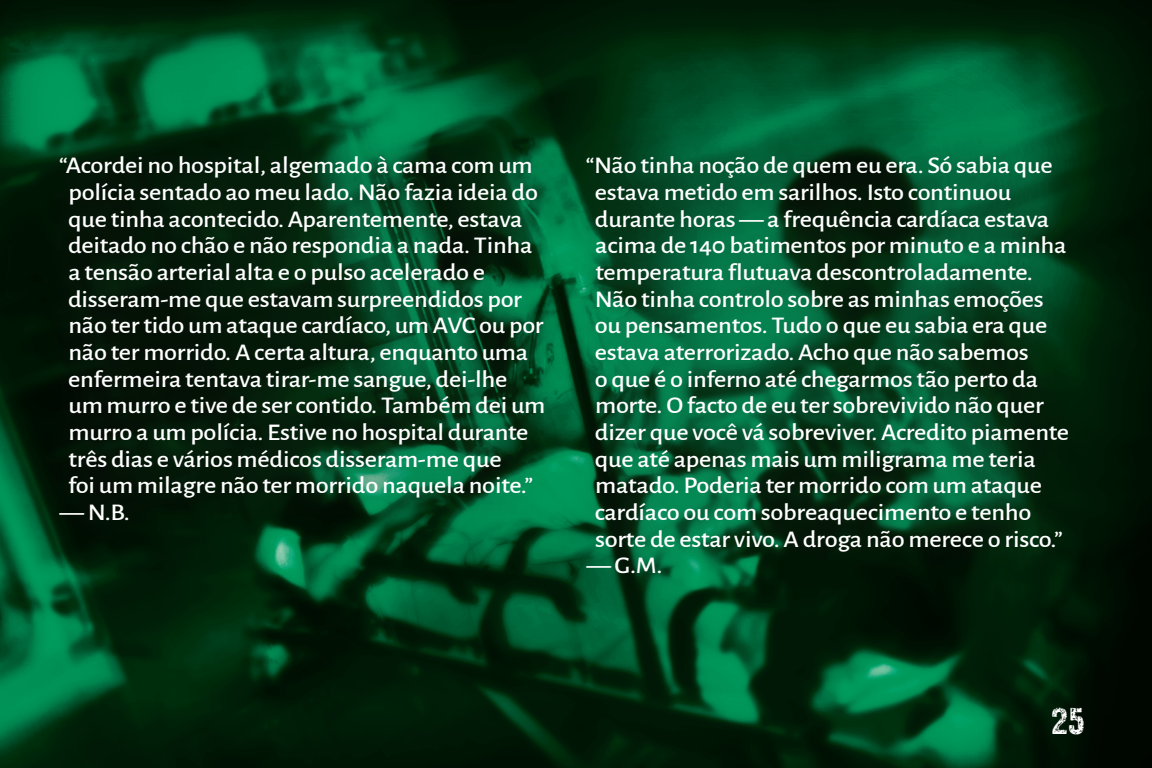
Um homem de 21 anos em St. Louis, Missouri, teve uma experiência semelhante. Depois de tomar a droga, os seus membros começaram de repente a agitar-se e ele começou a arrancar acessórios do carro em que viajava. Morreu pouco depois.

EFEITOS A LONGO PRAZO DO N-BOMB

Para alguns consumidores, o N-bomb causa ansiedade e depressão persistentes e graves que podem durar meses ou até anos. Pode manifestar-se como alucinações visuais sob a forma de cores que se arrastam, imagens visuais extremamente distorcidas e flashes de cor.

O consumo de N-bomb também pode resultar em insuficiência renal ou morte.



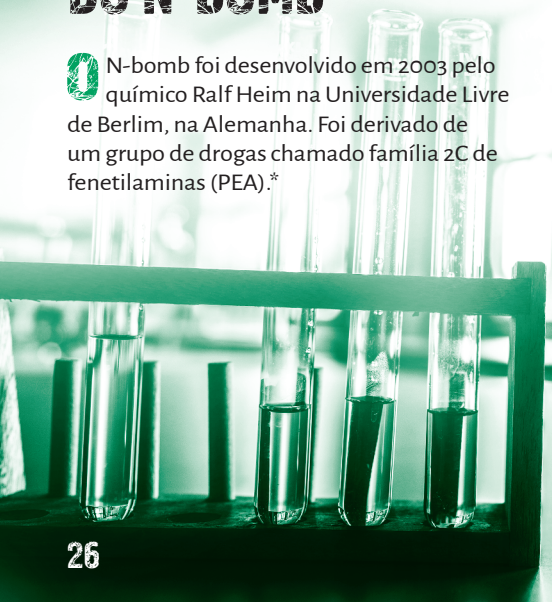


"Acordei no hospital, algemado à cama com um polícia sentado ao meu lado. Não fazia ideia do que tinha acontecido. Aparentemente, estava deitado no chão e não respondia a nada. Tinha a tensão arterial alta e o pulso acelerado e disseram-me que estavam surpreendidos por não ter tido um ataque cardíaco, um AVC ou por não ter morrido. A certa altura, enquanto uma enfermeira tentava tirar-me sangue, dei-lhe um murro e tive de ser contido. Também dei um murro a um polícia. Estive no hospital durante três dias e vários médicos disseram-me que foi um milagre não ter morrido naquela noite."
— N.B.

"Não tinha noção de quem eu era. Só sabia que estava metido em sarilhos. Isto continuou durante horas — a frequência cardíaca estava acima de 140 batimentos por minuto e a minha temperatura flutuava descontroladamente. Não tinha controlo sobre as minhas emoções ou pensamentos. Tudo o que eu sabia era que estava aterrorizado. Acho que não sabemos o que é o inferno até chegarmos tão perto da morte. O facto de eu ter sobrevivido não quer dizer que você vá sobreviver. Acredito piamente que até apenas mais um miligrama me teria matado. Poderia ter morrido com um ataque cardíaco ou com sobreaquecimento e tenho sorte de estar vivo. A droga não merece o risco."
— G.M.

UMA BREVE HISTÓRIA DO N-BOMB

O N-bomb foi desenvolvido em 2003 pelo químico Ralf Heim na Universidade Livre de Berlim, na Alemanha. Foi derivado de um grupo de drogas chamado família 2C de fenetilaminas (PEA).*



O 2C PEA foi originalmente criado em laboratórios nos anos 70, onde os cientistas estudavam a atividade cerebral em ratos. Produz alucinações e experiências que alteram a mente semelhantes às do LSD.

Em 2012, nove das drogas PEA foram tornadas ilegais nos EUA, incluindo a substância usada para fabricar N-bomb.

Os traficantes de drogas produzem várias versões de N-bomb em laboratórios secretos ou importam-nas em grandes quantidades de países como a China e a Índia.

Os fabricantes alteram a fórmula para contornar as proibições do governo, por isso os consumidores nunca sabem o que estão a tomar ou quão potente será.

Um estudo sobre os danos causados pelo N-bomb descobriu que, de 42 casos de consumo relatados, nove consumidores morreram.

* **fenetilamina (PEA): uma estrutura química básica a partir da qual são fabricadas muitas drogas diferentes. O 2C representa os dois átomos de carbono nesta composição específica da substância.**

O QUE OS TRAFICANTES NA INTERNET LHE DIRÃO

Alguns dos maiores argumentos de venda usados pelos traficantes na sua falsa publicidade online são que os seus produtos são "naturais" e "legais" e, portanto, "seguros".

Os traficantes descreveram o Spice ou K2 como a "viagem de uma vida", "uma grande moca" e afirmaram que a droga "transformará uma noite normal numa experiência exótica e de êxtase".

Os websites que promovem os sais de banho usam slogans de marketing como "Prepare-se para se sentir como uma criança recém-nascida" e "Os sais de banho dar-lhe-ão a energia de que precisa para uma longa noite de diversão".

O N-bomb também é comercializado em websites que o fazem parecer seguro e legal. Alguns sites tentam passar-se por farmácias legítimas ou distribuidores de produtos químicos, alegando que as suas drogas provêm de "laboratórios de renome" sediados na China, Índia e noutros países.

Os traficantes ou promotores dir-lhe-ão: "Vai sentir-se absolutamente maravilhoso", "Leva-o para outro mundo" e "É absolutamente incrível!"

Embora isto seja um marketing astuto, não corresponde à realidade dos efeitos e consequências que estas drogas realmente têm.

Obtenha os factos sobre as drogas sintéticas.
Tome as suas decisões.

A Verdade Sobre as Drogas

As drogas são essencialmente venenos. A quantidade consumida determina o efeito.

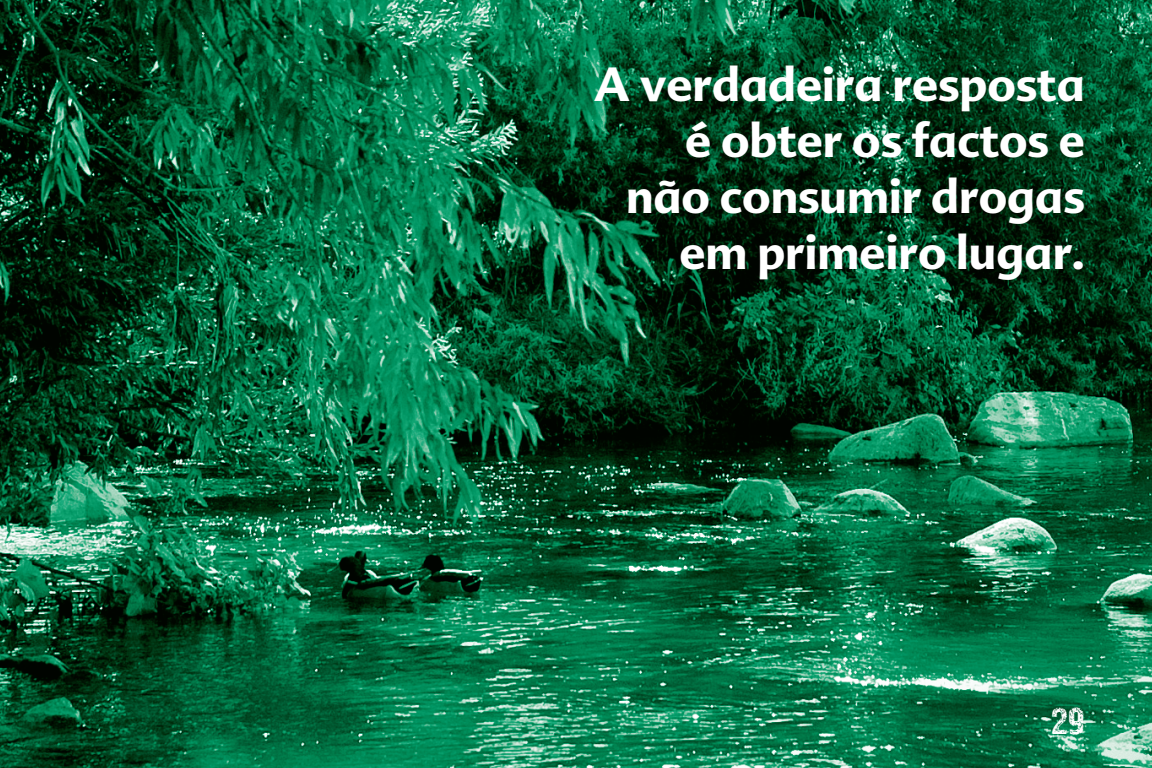
Uma quantidade pequena atua como um estimulante (acelera-o). Uma quantidade maior atua como um sedativo (abranda-o). Uma quantidade ainda maior envenena e pode matar.

Isto é verdade para qualquer droga. A única coisa que difere é a quantidade necessária para alcançar o efeito.

Mas muitas drogas têm outro risco: elas afetam diretamente a mente. Estas podem distorcer a perceção do consumidor sobre o que está a acontecer à sua volta. Como resultado, as ações da pessoa poderão ser estranhas, irracionais, inapropriadas e até mesmo destrutivas.

As drogas bloqueiam todas as sensações, as desejáveis e as indesejáveis. Embora proporcionem ajuda a curto prazo no alívio da dor, estas também eliminam a habilidade e o estado de alerta, e turvam o raciocínio da pessoa.

Os medicamentos são drogas que se destinam a acelerar, abrandar ou mudar algo no funcionamento do corpo, tentando fazê-lo funcionar melhor. Por vezes, estas são necessárias. Mas continuam a ser drogas: atuam como estimulantes ou sedativos, e em excesso podem matá-lo. Por isso, se não consumir medicamentos como devem ser consumidos, estes podem ser tão perigosos como as drogas ilegais.



A verdadeira resposta é obter os factos e não consumir drogas em primeiro lugar.

PORQUE É QUE AS PESSOAS CONSOMEM DROGAS?

As pessoas consomem drogas porque querem mudar alguma coisa nas suas vidas.

Aqui estão algumas das razões que os jovens deram para consumir drogas:

- Para se encaixar
- Para escapar ou relaxar
- Para aliviar o aborrecimento
- Para parecer crescido
- Para ser rebelde
- Para experimentar

Eles pensam que as drogas são uma solução. Mas, por fim, as drogas tornam-se o problema.

Por mais difícil que seja enfrentar os seus problemas, as consequências do consumo de drogas são sempre piores do que o problema que se está a tentar resolver com estas.
A verdadeira resposta é obter os factos e não consumir drogas em primeiro lugar.



Milhões de exemplares de folhetos como este foram distribuídos a pessoas por todo o mundo em mais de 20 línguas.



À medida que novas drogas aparecem nas ruas e mais informação sobre os seus efeitos é conhecida, os folhetos que existem são atualizados e outros novos são criados.

Os folhetos são publicados pela Fundação para um Mundo Sem Drogas, uma organização sem fins lucrativos de benefício público com sede em Los Angeles, Califórnia.

A fundação fornece materiais educacionais, aconselhamento e coordenação para a sua rede internacional de prevenção de drogas. Esta trabalha com jovens, pais, educadores, organizações de voluntariado e agências governamentais — qualquer pessoa com interesse em ajudar as pessoas a levar uma vida livre do consumo de drogas.

REFERÊNCIAS:

Para as referências usadas para compilar este folheto, vá a NaoAsDrogas.pt/refs.

FACTOS QUE PRECISA DE SABER

Este folheto é um de uma série de publicações que aborda os factos sobre a marijuana, álcool, fentanil, drogas sintéticas, Ecstasy, cocaína, cocaína crack, metanfetamina em cristal e metanfetamina, inalantes, heroína, LSD e o abuso de medicamentos prescritos. Armado com esta informação, o leitor pode tomar a decisão de viver uma vida livre de drogas.

Para fazer cursos online gratuitos ou para se conectar com uma Filial do Mundo Sem Drogas na sua área, vá a NaoAsDrogas.pt

Fundação para um Mundo Sem Drogas
NaoAsDrogas.pt • info@drugfreeworld.org
+1 (888) 668-6378 • +1 (818) 952-5260

Leia aqui para fazer o download deste folheto

© 2025 Foundation for a Drug-Free World. Todos os Direitos Reservados. Truth About Drugs e Foundation for a Drug-Free World Logo são marcas registadas e de serviço, propriedade de Drug-Free World e são usadas com a sua permissão. #S001562 - PORTUGUESE